Q ... 833. SABBADO ... DE MARÇO NUMERO 5

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se ... na Typographia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio ... da porta larga onde se recebem correspondencias, annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes ... assignaqos.

Sabbado ... Relação ... do Vig Geral ... preamar ás 7 horas e 43 m da m

Domingo ... preamar ás 8 h 16 m da t

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por José Victorino de Abreu.

Correspondencias.

SNr. Redactor — Quando eu insesti primeira e segunda vez sobre a questão do ataque, que fez o Exm. Senhor Presidente aos Guardas Nacionaes foi bem persuadido que S. Exc. posesse termo a semelhante contenda praticando o que por sua propria boca prometteo a vista de huma Commissão da Sociedade Federal, de que foi membro — Se acontecer, que meos actos se apartem da Lei, ou eu me deslize da linha de conducta que devo seguir pesso-lhes, que me censurem na certeza de que prompto serei em emendar o erro — Foi desta maneira pouco mais, ou menos, que com muita facilidade se pronunciou o Exm. Senhor Presidente e he isto ao que falta pela primeira vez, que se lhe offereu occasião, talvez persuadido de que desceria de sua alta dignidade.

Estou decididamente resolvido a não dar mais palavra sobre semelhante objecto, não só porque elle se vai tornando vergonhozo em consequencia de alguns insultos, que já se vão prodigalizando, e em cuja lide temo entrar, como tãobem porque não quero, que o Senhor Redactor se persuada, que não sou capaz de faser o pequeno sacrificio de minhas opiniões pelo bem de minha Patria he por ella que despreza tudo quanto disse, e possa inconsideradamente dizer o Exm. Senhor Presidente,

Hum dos offendidos.

NAÕ nos cabe responder ao nosso correspondente quanto á primeira parte do seo artigo. Que não sabemos da promessa, que nos affirma, nem si ella he extensiva aos cazos, em que como neste, for injusta a censura. Congratulamo-nos porem com elle, e lhe damos parabens pela resolução de sacrificar seus sentimentos ao bem de nossa Patria. He este o dever de todo o bom Cidadão, que ainda quando bem certificado da sem razão com que o tratão, não deve procurar desforços, que ponhão em risco seos Concidadãos, e muito menos quando lhe falescem provas.

—**—

SNr. Redactor — Tenho observado que quanto mais se esforça o nosso Juiz de Paz do Bairro de Santo Antonio, em procurar meios de tranquilisar-nos sobre a devastadora peste da moeda de cobre, facilitando o receber-se esta, e aquella a não ser vazada, ou de menor pezo do q.e o deliberado pelo Prezidente em Conselho; vejo como de proposito aparecerem omens desobedecendo, e ensinuando que se desobedeça ás ordens das Autoridades com o maior escandalo possivel, a ponto de não haver moeda de cobre que agrade: buscão todos os pretextos para a não receberem, ainda mesmo estando na ordem, e um de q.e fação mão os mais prudentes é — esta não me agrada porque os vendelhões, as negras, e as peixeiras na ribeira me a não recebem, e quando fazemos ver as deliberações das Autoridades dizem-nos que não se importão — estas e outras fazem com que o homem de miòlo mais seguro fique em desatino, e creio que só o desatino curará este mal. Pernambucanos? lembrai-vos que a intriga é hoje a arma favorita de que lançãomão os nossos inimigos, e qualquer que seja a sua natureza é delles obra.

Rogo ao Senhor R. haja de inserir no seo Periodico estas quatro linhas, a fim de ver se estes meus amiguinhos se corrigem, até a nossa Assemblea melhor deliberar a este respeito.

Seo Venerador
O Amigo da Boa ordem.

AVIZO.

O Juiz de Paz do Bairro de Santo Antonio de Recife tendo de concluir (sem escrupulo) com alistamento a que está procedendo com o Conselho de qualificação d'aquellas pessoas, que ainda não estavão alistadas para o Corpo dos Guardas Nacionaes deste mesmo Bairro, e desejando não escape do mencionado alistamento huma só que esteja nas circunstancias de o ser, avisa a todos os Senhores não alistados, nem ainda Qualificados, queirão quanto antes apresentarem-se ao Conselho para o serem visto ser isso huma obrigação imperioza determinada na Lei da creação das referidas Guardas Nacionaes, á qual como obedientes devemos obedecer.

Convida o mesmo Juiz de Paz a fim do desempenho de seus deveres, a todos os seos Comparochianos, para que o coadjuvem nesta tão importante, como precisa obrigação, avizando-o das pessoas que souberem não estão contempladas no alistamento.

—**—

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

No Seculo 13 imperou em Portugal Diniz 1. Pai de D. Affonso o Bravo, e Avô do 1. Pedro o — Justiceiro,— aquelle homem austero teve a dita de cazar com a Rainha a mais benemerita e Caritativa que tem Imperado no Solo Portuguez. Esta excellente Senhora era o modelo das Soberanas do seu tempo, ganhando pelas suas virtudes a gloria immortal de ser contada no cathalogo dos Santos, para gloria das Hespanhas com assombro da Europa inteira. Diniz cercado de malevolos Cortezãos ouzou duvidar da virtude da Soberana; a infernal chama do Ciume dilacerava o seo coração, e chegou atribuir a huma criminoza e adultera correspondencia, a grãde confiança que a Rainha tinha com Ramiro seu Esmoler, por cuja mão erão socorridos os necessitados: o Soberano devorado por huma cega desconfiança pesquizava todas as acções de sua Espoza a quem julgava criminoza e ella a encontra por vezes entre a chusma dos Mendigos que rotos, esfarrapados, e negentos a rodeavão recebendo com suplices mãos as torrentes da abundancia que sahião daquelle manancial de Caridade: a Soberana se entretinha com os mendigos, já ouvindo uns, já consolãdo outros, prestando a todos os socorros seguindo as suas precizões. O Monarcha furiozo julga ver entre a chusma dos Mendigos alguem que lhe rivaliza os favores da Rainha, que só lhe pertencião; elle a reprehende severamente e a faz retirar com violencia, priva-a de suas rendas, a fim de estorvar-lhe a communicação daquelles, que (segundo a sua fraze) erão o deslustro da Soberania: não amortece com tudo, no Coração da Soberanna a virtude da caridade: ella vende, empenha suas joias, e tudo para dar a seus pobres vassalos, que ella considera como filhos; he surprehendida pelo Monacha no momento de hir (cõtra as ordens Regias) socorrer os Mendigos; o Soberano a inquire, ella vacila, falta a verdade e diz que são rozas o que o Rei Suppunha dinheiro: o Ceo, (segundo a historia acreditada e authenticada) confirma a sua palavra, tornando-se em rozas o que antes era dinheiro; ella pasma; porem o Rei que ignora o Prodigio continua a duvidar, e a supor-se offendido na sua honra pelo esmoler Ramiro; forma cõsigo o projecto de o mandar meter em um forno de cal para perecer incognito e despoticamente (segundo o uzo daquelles tempos, uzo só adoptado por tiranos) para este effeito lhe dá hum officio para levar ao dono dos fornos da cal de Lisboa; cujo officio designava que —O portador fosse queimado vivo— ao tempo que Ramiro hia levar o officio, chega a Palacio a noticia da morte de hum dos parentes da Rainha; ella faz parar Ramiro, e lhe ordena vá já (pois era quasi meio dia) fazer dizer na Real capela quantas miças podecem por alma daquelle parente: o 1.º Conselheiro do Rei, seu adulador, delator da Rainha, malevolo enfamador de suas virtuozas acçoens, como era ambicioso de honras, se offerece para levar o já mencionado officio, visto que era do serviço do seu Rei, e chegando aos fornos da cal, pagou bem caro o seu oferecimento: o presente detalhe he da insigne Peça Sacra —Santa Izabel Rainha de Portugal— a passagem das rozas,

dos Mendigos, das Joias, e as mais já declaradas, serão preheuchidas de Magicas pertencentes á Oratoria, com transfiguraçoens, e Machinismos que formarão hum delicioso contraste

Os actores que a representão são os seguintes Senhores.

D. Diniz Rei de Portugal *Manoel Joze da Silva*, Santa Izabel *Joanna Januaria*, Ramiro seu Esmoler *Dionizio de Oliveira*, Carlos I. ° Conselheiro do Rei *João Joze Lopes*, Mendo creado de Ramiro *Henrique Carlos*, Hum Mendigo *Manoel Antonio Xavier*, Arcanjo S. Gabriel *Joaquim Maria Mascaranhas*, Dono dos fornos da Cal *Joze Maximo de Almeida*, A Caridade (Virtude) *Prima Felicianna*, Coros de Virtudes— Coros de Mendigos.

Devendo para mais saptisfaser o respeitavel Publico augmentar o divertimento, se executará a pequena peça Sacra— S. Martinho —tirando o diabo dos Corpos humanos. Terá execução este expectaculo no dia d'amahã.

ANUNCIO.

SAHIO hoje o N. ° 42 do Carapuceiro, tractando das caballas, com um Supplemento sobre o mesmo assumpto. Os Snrs. Assignantes, que deixarem de receber algum N. deste Periodico, poderão reclamalos na Tipografia Fidedigna para recebelos. Outro sim roga-se aos mesmos Snrs., scilicet os que se acharem a dever os dois mezes passados, hajão de satisfazer ao Destribuidor as suas Subscripções.

—**—

Avisos do Correio.

A Sumaca *Temeridade* de que he Capitão Antonio da Silva Coelho sae para Agoa Maré com escalla pela Parahiba no dia 6 de Março.

O Brigue Escuna *Matildes* recebe a malla para Santa Catharina com escalla pelo Rio Grande do Sul no dia 4 do corrente ao meio dia.

Pela Administração do Correio se faz Publico que parte deste Porto, para os do Ceará, Maranhão, e Pará o Paquete Nacional *Feliz* de que he Commandante o 1. ° Tenente Bernardino Joze Coelho no dia 9 do corrente: quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem dirija-se Administração do Correio, e na vespora athe as 9 horas da noite se recebem cartas passada que seja esta horas se procederá afixar-se.

Navios a Carga

Para o Rio de Janeiro.

Segue viagem a Escuna Nacional *Maria da Gloria*, Capitão Antonio Carlos d'Azevedo Coutinho; quem na mesma quizer carregar, ou hir de passagem (para o que tem excellentes commodos) dirija-se a seus Consignatarios Rozas & Braga, no largo do Corpo Santo n. 5.

Para o Porto Alegre.

A Sumaca *Maria Silveira*: quem na dita quizer hir de passagem, pois tem bons commodos pare passageiros, dirija-se a bordo da mesma á fallar com o Capitão pois hade sahir com a maior brevidade possivel, por estar carregada: ou mesmo mandarem alguns escravos.

—**—

Arrematação.

ARRENATAÕ-se os dizimos de 41 Freguezia deste Bispado concedido a favor da Santa Caza da Mizericordia de Olinda desde o primeiro de Janeiro do corrente anno até o ultimo de Dezembro de 1835, as pessoas que estiverem na circunstancia de aceitar dito trienio compareça no Consistorio da mesma Santa Caza, Domingo pela manhã do dia 3 de Março.

—**—

Vendas.

UM preto de meia idade sapateiro, e tão bem sabe talhar carne: na rua de S. Fráncisco defronte do Theatro D. 13.

☞ Uma amarra de linho de oito polegadas, em bom uzo; ábordo da Escuna Maria da Gloria, á fallar com o Capitão Antonio Carlos d'Azevedo Coutinho.

☞ Uma canoa de amarelo de 67 palmos, optima para se abrir, acha-se por detraz dos Martirios, na casa que se está levantando do Monteiro: na rua do Queimado D. 3.

☞ 30 cazaes de pombos de muito boa qualidade a 320 reis o cazal: na rua do Rozario estreita D. 27, segundo andar.

☞ Muito boa farinha do Rio em sacas a 8$000 reis, dinheiro á vista: no ar

mazem do beco do Vigario junto ao arco da Conceição da Ponte.

-**-

Compras.

MOeda de prata : na rua do Collegio D. 9, segundo andar.

-**-

Perda.

PErdeo-se uma chave de broca, grande da porta de rua, desde a Passagem da Magdalena até a Boa-vista ; quem a tiver achado dirija-se a rua da Cadeia velha do Recife n. 41, primeiro andar que será recompençado.

-**-

Avisos particulares.

LEi ha dias hum attestado do Sr. Doutor Monteiro passado a favor do Cirurgião Joze Pinto d'Ameida, no qual depois de fazer ver os talentos Cirurgicos que tem observado neste Professor, nas muitas e repetidas conferencias que com elle tem tido, conclue que acha muito, e muito, capaz de exercer a sua profissão, e até necessario para socorrer a humanidade inferma (formaes palavras de que se serve o Snr. Doutor Monteiro) li depois hum Edital do Snr. Barata transcrito no Diario ao qual este Snr. trata o dito Almeida (não sei com que direito, ou porque motivo) de flagello da humanide. Pergunto agora a quem quiser responder, quem deve merecer mais credito perante o Respeitavel publico. o que a respeito do Almeida diz o Sr. Doutor Monteiro, cuja probidade, e saber são bem patentes, ou que diz o Snr. Barata que podia ser induzido a fallar assim pelos gratuitos e intrigantes inimigos do mesmo Almeida ?

Hum a quem o Almeida arrancou das garras da morte.

— Quem quiser dar 600$ reis a premio de 2 por cento sobre hipoteca de hum bom sitio perto da Praça com casa, e arvores de fruto ; annuncie.

— Precisa-se de um caxeiro Europeo de 12 a 16 annos que saiba ler, para uma venda ; dirija-se a rua de S. Gonçallo na Boa-vista D. 15, que se dirá o que pertende.

— Joaquim Duarte dos Santos faz sciente ao respeitavel publico, que de hoje em diante, se chamará Joaquim Francisco de Jezus, por cauza de dois homens que existem nesta Provincia com igual nome.

— A mulher que se propõe a ser ama de casa a duas pessoas por semana ; dirija-se ao primeiro andar do sobrado da rua do Rozario estreita D. 27.

— Margarida de Saboia Jorge, e Joze Vieira de Carvalho, retirão-se desta Provincia com suas familias.

— A Administração do Estabelecimento dos Orfãos tendo de concertar alguns predios, pertencentes ao patrimonio dos ditos, cujo orçamento já se acha feito pelos peritos : convida aos mestres Pedreiros, e Carpinas, que por tarefas o queirão faser, compareção na caza d'Administração nos dias de Sessões, para fiserem os seus ajustes.

— O Padre Joze Rodrigues d'Araujo, Professor de Philosophia do Collegio das Artes do Curso Juridico d'Olinda, faz saber, que tem aberto Matricula na conformidade dos Estatutos Cap. 2.º Art. 9.º Todo aquelle, que estiver nas circumstancias de se matricular na sua Aula, pode comparecer em o Seminario daquella Cidade todos os dias uteis ate' o fim de Março das 8 horas às 11 da manhã, e das 3 às 5 da tarde.

Escravo aprehendido.

ACha se na Cidade da Fortaleza um preto já idozo, que diz chamar se Pedro, que fugio de Pernambuco com outro parceiro mulato, chamado Manoel, que anda tambem na Provincia do Ceará, e afirma o dito preto, que é se u Sr. João Cordeiro, irmão de Francisco Cordeiro, e d'outro Sr. Padre Pregador, e se faz este anuncio para que, quem for seu Snr. se dirija com os documentos precisos para haver aquelle, e tratar se de prender o outro, podendo para isso dirigir-se à Manoel Caetano de Govêa, cujos correspondentes no Recife são os Snrs. Silva & Companhia.

Escravos fugidos.

FRancisco, criolo fula, 30 annos, beiços grossos e vermelhos, olhos brancos e grandes, suiças compridas ate' o queixo, gaforinha na cabeça, altura natural, dentes abertos a ferro, vexando se para fallar gagueja, rosto comprido, mãos grandes e dedos compridos, no pe' direito o dedo grande he torto para dentro ; fugido no dia 4 de Fevereiro com chapeo novo d' oleado branco escuro, espingarda com aparelho da nação, parnaiba uzada de copos, baeta nova encarnada, uma rede com varandas pequenas jaquê uzado azul de pano fino, jaqueta de chita azul uzada; calça uzada de fustão branco, 3 camisas uma de cassa e 2 de algodãozinho, levou miudesas para negocio, e umas pessas de ferramenta de carpina, é filho do Sertão de Ororobá velho, ha' noticia que passou no Sertão no lugar Barra da Ignacio Tavares procurando Pajeu de Flores : a' Aleixo Gonçalves Raimundo no Engenho dos Pintos Freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que generosamente saptisfara'.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 28 do passado.

ACARACIP pelo CEARA'. E *Mucuripe*, Cap. João de Castro do Canto Leite : varios generos. Passageiros 8.

RIO GRANDE do SUL ; B. Escuna *Amizade*, M. Manoel Marciano Ferreira : sal. Passageiros 4.

PERNAMBUCO ; NA TYP. DO DIARIO PATEO DA MATRIZ DE S. ANTONIO CAZA DA PORTA LARGA 1832.